

**USO DE REDE SOCIAL COMO FERRAMENTA PARA A EXTENSÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Kauanny Vitória dos Santos<sup>1</sup>

Nathalia Gomes de Matos Alves Carvalho<sup>2</sup>

Vitória de Oliveira Cavalcante<sup>3</sup>

Vithória Régia Teixeira Rodrigues<sup>4</sup>

Juliana Melo Linhares Rangel<sup>5</sup>

Maysa de Oliveira Barbosa<sup>6</sup>

O impactos desencadeados pela pandemia da COVID-19 (vírus Sars-CoV-2), levaram a necessidade de adaptações e readequações no que diz respeito ao andamento de projetos de pesquisa e extensão em diversas instituições de ensino superior do Brasil, principalmente em relação a adoção do modelo remoto de funcionamento. Nesse sentido, as redes sociais ganharam espaço como métodos alternativos para o desenvolvimento das atividades de extensão em saúde. Diante disso, objetivou-se relatar o uso do Instagram como ferramenta de compartilhamento de informações relacionadas ao projeto “Mais Chá, Por Favor!”. Trata-se de um relato de experiência descritivo, elaborado no contexto da construção de *posts* educativos, durante a pandemia COVID-19, no período de março a maio de 2021. O material foi elaborado por acadêmicos de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, com a supervisão de colaboradores externos do projeto de extensão. O processo de construção das publicações obedeceu as seguintes etapas: 1- sistematização do conteúdo, contemplando as principais bibliotecas, bases de dados e repositórios de artigos on-line, tais como: PubMed, LILACS, MEDLINE e Google Acadêmico; 2- desenvolvimento e estruturação dos *posts*, a partir de uma linguagem simples e

---

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do projeto de Extensão Mais Chá, Por Favor! Membro do projeto de Extensão APH na Comunidade. Membro do projeto de Extensão Saúde na Escola: Adolescer com Saúde. Integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa Sobre Práticas Avançadas em Saúde (GEPPAS). E-mail: [Kauanny.santos@urca.br](mailto:Kauanny.santos@urca.br).

<sup>2</sup>Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de extensão Mais Chá, Por Favor! E-mail: [nathalia.gomes@urca.br](mailto:nathalia.gomes@urca.br).

<sup>3</sup>Acadêmica de enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do grupos de Pesquisa em Saúde do Adulto na área Hospitalar (GEPAH) e do Grupo de pesquisa em Diabetes Mellitus (GPEDIAM). Membro do Grupo de Extensão em Promoção da Saúde e Sustentabilidade em Comunidade Quilombola. (Pross- Quilombolas). Bolsista de extensão do projeto Mais Chá, Por Favor! E-mail: [vitoria.cavalcante@urca.br](mailto:vitoria.cavalcante@urca.br).

<sup>4</sup>Membro do Laboratório de Tecnologias e Inovações Farmacológicas (LATIF). Membro do Grupo de Extensão em Promoção da Saúde e Sustentabilidade em Comunidade Quilombola (PROSS-Quilombolas). Membro do projeto de Extensão Mais Chá, Por Favor! E-mail: [vithoriaregia00@gmail.com](mailto:vithoriaregia00@gmail.com).

<sup>5</sup>Bióloga, doutoranda em Etnobiologia e Conservação da Natureza, Universidade Federal Rural do Pernambuco – UFRPE. Colaboradora do Grupo de Extensão em Promoção da Saúde e Sustentabilidade em Comunidade Quilombola (PROSS- Quilombolas) e do projeto de Extensão Mais Chá, Por Favor! E-mail: [juliana.melolr@gmail.com](mailto:juliana.melolr@gmail.com).

<sup>6</sup>Enfermeira. Mestre em Bioprospecção Molecular (PPBM/URCA). Membro do Laboratório de Farmacologia de Produtos Naturais (LFPN). Membro do Grupo de Pesquisa Farmacognosia quantitativa e qualitativa. Colaboradora do Projeto de Extensão Promoção da Saúde e Sustentabilidade em Comunidades Quilombolas (PROSS Quilombolas) e do Projeto de Extensão Mais Chá, Por Favor! E-mail: [maysabarbosa.ce@gmail.com](mailto:maysabarbosa.ce@gmail.com).

de fácil compreensão, em conjunto com edições criativas, a partir do Canva® (versão gratuita) que proporcionou a escolha dos *layouts*, cores, tabelas, infográficos e outros recursos visuais; 3- revisão do conteúdo das postagens e; 4- publicação. Até o presente momento, os seguintes temas já foram retratados: “as principais diferenças entre plantas medicinais e remédios”, “interação medicamentosa e toxicidade” e “farmacopeia”. As postagens de característica dinâmica e a utilização de hashtags proporcionou um aumento nas impressões, visualizações e interações na página. A partir de redes sociais como o Instagram é possível manter a população informada sobre diversos temas relacionados à saúde, como é o caso das plantas medicinais, uma das práticas integrativas e complementares do SUS. Além disso, a experiência com as publicações proporcionou ao grupo a oportunidade de continuar desenvolvendo suas atividades enquanto extensionistas, bem como possibilitou a percepção da importância de propagar o conhecimento em saúde com seriedade e verdade, mesmo diante de um cenário pandêmico onde as *fake news* tem crescido demasiadamente.